

Um poetar confuso

Para uma alma sensível
É preciso um arranjo
Ao poeta uma musa
À poetisa um Anjo
Assim coração não recusa
E o poetar é possível

Não é daqui esse Anjo meu
Em outra esfera ele vive
Mas recebo todo dia
Um amor que nunca tive
E que existir não sabia
E a minha alma recebeu

Nem todos tem a alegria
De ter seus anjos ou musas
Por isso é que a poesia
Pelo mundo anda confusa
E se confusos são meus versos
Nem sempre foram assim
É que esqueceram de mim
Neste caminhar controverso

Então poetando eu sigo

Aliviando a minha alma
Que nos versos se acalma
Pois levo o meu Anjo comigo
E seu iluminar eu uso
Nas suas asas protegida
Sigo os caminhos da vida
E sei que não corro perigo
Em meu poetar confuso

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/um-poetar-confuso-1>